

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 20 de maio de 2024, realizou-se em frente à sede nacional do Bloco de Esquerda (Rua da Palma, Lisboa), uma concentração promovida pelo partido de extrema-direita “Ergue-te” na qual, além de elementos com bandeiras deste partido, estavam presentes diversos elementos identificados com camisolas do movimento extremista “Habeas Corpus”. Pela forma inadvertida como ocorreu, pela natureza do seu discurso e pelo comportamento dos seus integrantes, esta concentração configurou uma tentativa de intimidação e colocou sérias preocupações de segurança.

Por considerar que esta situação foi grave, que acontecimentos desta natureza não são admissíveis num Estado de Direito e comprometem a própria Democracia, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirigiu, a este propósito, várias perguntas ao Ministério da Administração Interna, não tendo, ainda, obtido qualquer resposta.

Ora, dia 6 de junho, da parte da manhã, realizou-se nova concentração do partido de extrema-direita “Ergue-te” e do movimento “Habeas Corpus”, desta feita à porta da sede distrital do Bloco de Esquerda no Porto, sita na Rua Pedro Álvares Cabral.

A iniciativa foi anunciada nas redes sociais pelo cabeça de lista do Partido de extrema direita “Ergue-te” e foi, inclusivamente, divulgado um vídeo pelo próprio cabeça de lista já à porta da sede do Bloco de Esquerda. Na referida publicação nas redes sociais, o cabeça de lista afirma que “O Bloco de Esquerda é um partido da degeneração e de morte, do ódio e do racismo, que tem que desaparecer”.

Nesse vídeo, o candidato ironiza sobre o facto de a sede estar encerrada e refere que estão a aguardar a chegada de uma faixa (a que referia “Aborto é morte”). É, também, visível que foram afixadas bandeiras e uma faixa do partido de extrema direita “Ergue-te” nas grades da fachada da sede do Bloco, bem como, pelo menos, um elemento com uma camisola do movimento extremista “Habeas Corpus”.

Trata-se, assim, de mais uma iniciativa claramente com objetivos intimidatórios e que teve como alvo concreto o Bloco de Esquerda. Mais uma vez não estava presente qualquer elemento das forças de segurança, desconhecendo-se se a concentração foi ou não comunicada às autoridades competentes.

*Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Administração Interna as seguintes perguntas:*

- 1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?*
- 2. Foi esta concentração previamente comunicada às autoridades?*
- 3. Em caso afirmativo, foi realizada a avaliação de risco? Em caso afirmativo, qual foi o parecer?*

Palácio de São Bento, 11 de junho de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)